Capítulo 83

Qualidade de vida em pacientes com Schwannoma vestibular - Uma revisão de literatura

Quality of life in patients with vestibular Schwannoma - A literature review



Crossref thttps://doi.org/10.56238/cienciasaudeestuepesv1-083

Arthur Gustavo Gouveia Marques Filho

Universidade Tiradentes

André Kyriacos Menezes Haji Antoniou

Universidade Tiradentes

Mariana Moraes Vieira

Universidade Tiradentes

Brenno Santos Sampaio

Universidade Tiradentes

Luzia Reis Rabelo de Moraes

Universidade Tiradentes

Luana Thaynar Correia de Souza

Universidade Tiradentes

Yasmin Prado Messias

Universidade Tiradentes

Gabriela Santana Reis Vieira

Universidade Tiradentes

João Pedro Carvalho Fonseca

Universidade Tiradentes

Maria Beatriz Meneses Melo

Universidade Tiradentes

RESUMO

Embora os Schwannomas Vestibulares (SV) sejam tumores benignos, podem causar sintomas como perda auditiva, zumbido, distúrbios de equilíbrio, etc. Tais manifestações reduzem a qualidade de vida (QV), de tal maneira que pacientes com SV relatam QV pior do que pacientes com doencas crônicas ou câncer de cabeça e pescoço. Dado que o SV não é uma doença que representa risco à vida se tratada adequadamente, a maioria dos pacientes conviverá com o seu tumor, sintomas associados e/ou sequelas da terapia durante longos períodos

Palavras-chave: Neuroma Acústico, Qualidade de Vida, Schwannoma Vestibular.

ABSTRACT

Although Vestibular Schwannomas (VS) are benign tumors, they can cause symptoms such as hearing loss, tinnitus, balance disorders, etc. Such manifestations reduce quality of life (QoL), such that patients with VS report worse QoL than patients with chronic diseases or head and neck cancer. Since VS is not a lifethreatening disease if treated properly, most patients will live with their tumor, associated symptoms and/or sequelae of therapy for long periods

Keywords: Acoustic Neuroma, Quality of Life, Vestibular Schwannoma.

1 INTRODUÇÃO

Schwannomas Vestibulares são um tipo de neoplasia benigna, com caráter de crescimento lento, originada na neuroglia pelas células de Schwann no sistema nervoso periférico, acometendo o VIII par de nervo craniano (vestibulococlear) e são responsáveis por 90% das lesões cerebelo-pontinas no cérebro. Esses tumores possuem uma incidência de 34 SVs/milhão/ano e seus principais sintomas costumam ser perda auditiva assimétrica, zumbido, alteração no equilíbrio e náuseas. Além desses sintomas, pode ocorrer cefaleia, parestesia facial e paralisia facial. Há múltiplas escolhas de tratamento, possuindo três ramos a seguir: acompanhamento ativo, radioterapia e cirurgia. A qualidade de vida dos pacientes acometidos por SV depende da forma terapêutica melhor indicada para o caso, além da resposta do paciente ao tumor, sendo um acoplado de fatores que irão indicar um ganho ou perda em cada caso.

2 METODOLOGIA

Revisão de literatura na base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e PUBMED (NCBI Literature Resources) utilizando os descritores retirados do DeCS/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde) "Neuroma, Acoustic" e "Quality of Life", utilizando o operador booleano "AND". Enquadram-se nos critérios de inclusão cinco textos completos que abordam o tema e objetivo do trabalho, escritos em inglês, com o tipo de estudo Revisão sistemática e publicados entre 2017 e 2022.

3 REVISÃO DE LITERATURA

Por meio da revisão sistemática dos 5 textos que versam sobre o tema em questão foi possível inferir que a falta de energia, ansiedade, cefaleia e problemas relacionados ao equilíbrio são os mais fortes preditores da QV física e mental do Questionário de Qualidade de Vida SF-36 em pacientes com SV. Ademais, também foi possível concluir que em pacientes acometidos por essa doença a substância branca apresentou danos extensos, o que se relacionou com o declínio da função cognitiva, atenção, memória e função executiva afetando a vida cotidiana e laboral do enfermos, de forma que em um estudo realizado com 239 pacientes, a proporção de pessoas com absenteísmo foi de 8%, resultando em uma redução de 4% da jornada de trabalho e o presenteísmo foi relatado por 14% dos enfermos, resultando em 2% redução da jornada de trabalho. A média de horas de trabalho por semana foi de 36 e, desde o diagnóstico, essas horas foram reduzidas em 6%, não havendo diferenças significativas entre as modalidades de tratamento. Dado esse que vai ao encontro das informações encontradas em um estudo que comparou a QV em pacientes com pequenos SV tratados por microcirurgia, radioterapia ou observação e concluiu que os pacientes apresentaram qualidade de vida semelhante, independentemente do manejo.

REFERÊNCIAS

PRUIJN, I. M. J., *et al.* What determines quality of life in patients with vestibular schwannoma? **Clinical Otolaryngology**, Volume 46(2), Páginas 412-420, ISSN 1749-4486. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1111/coa.13691.

NEVE, O.M., Jansen, J.C., van der Mey, A.G.L. *et al.* The impact of vestibular schwannoma and its management on employment. **Eur Arch Otorhinolaryngol**, Volume 279(6), Páginas 2819–2826, ISSN 1434-4726. 2021. Disponível em: < https://doi.org/10.1007/s00405-021-06977-1>.

ROSAHL, S., *et al.* Diagnostics and therapy of vestibular schwannomas – an interdisciplinary challenge. **GMS Current Topics in Otorhinolaryngology - Head and Neck Surgery**, Volume 16:Doc03, ISSN 1865-1011. 2017. Disponível em:https://doi.org/10.3205%2Fcto000142.

DEBERGE, S., *et al.* Quality of life in the management of small vestibular schwannomas: Observation, radiotherapy and microsurgery. **Clinical Otolaryngology**, Volume 43(6), Páginas 1478-1486, ISSN 1749-4486. 2018. Disponível em: < https://doi.org/10.1111/coa.13203>.

DENG, X., *et al.* Research on the Mechanism of Cognitive Decline in Patients With Acoustic Neuroma. **Frontiers in Neuroscience**, Volume 16: 933825, ISSN 1662-453X. 2022. Disponível em https://doi.org/10.3389/fnins.2022.933825.